

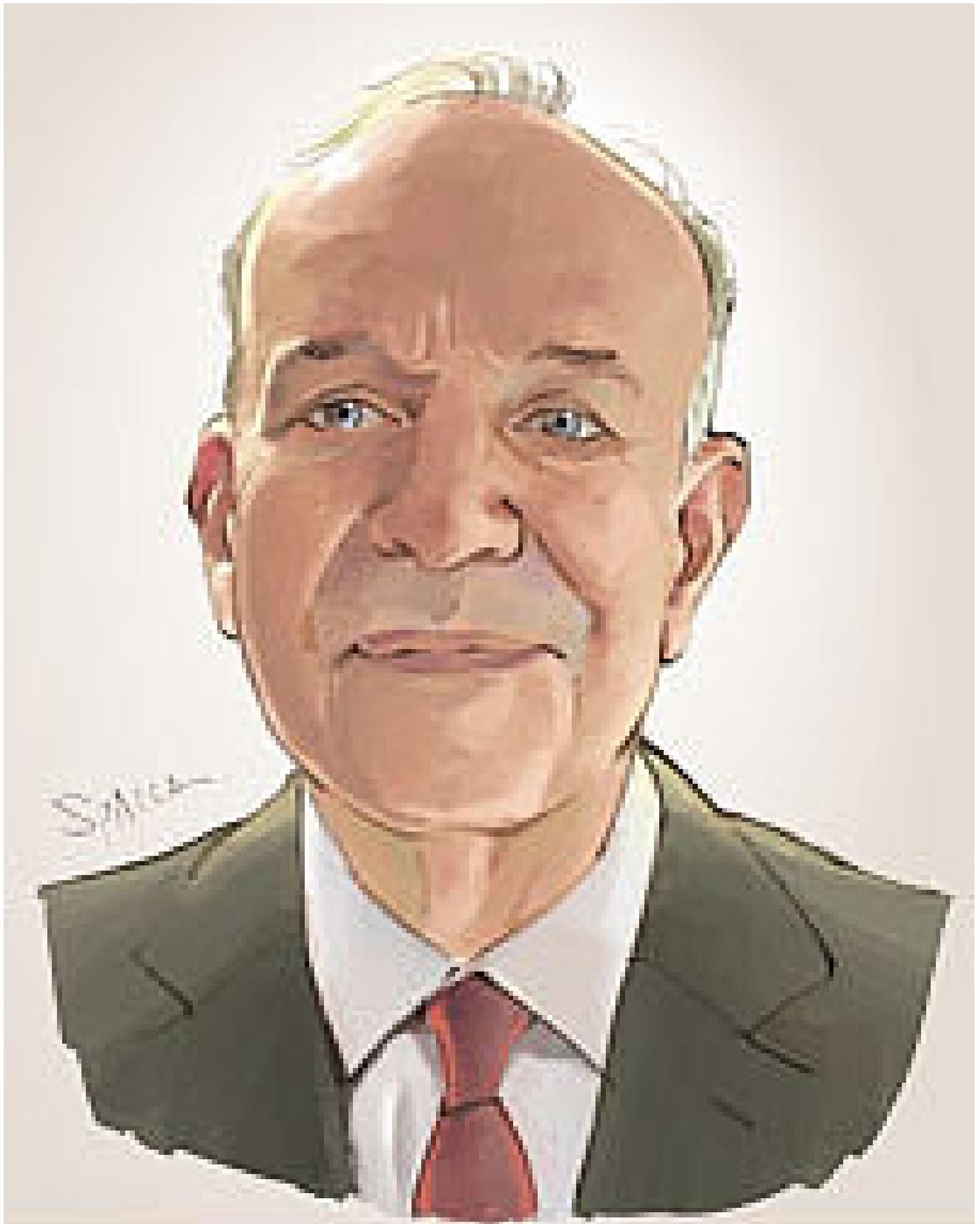


## Os dez anos da coluna Paradoxo da Corte

Há exatamente dez anos, recebi o auspicioso convite para integrar o time de colunistas da prestigiosa **ConJur**, formulado em meu escritório pelo dinâmico diretor Márcio Chaer.

Programei-me então para escrever, na medida do possível, um texto por semana, abordando diversos temas jurídicos, em particular na área do Direito Processual Civil, sobretudo para chamar a atenção dos operadores do Direito acerca de alterações legislativas, divergências de orientação jurisprudencial, aspectos controvertidos da arbitragem e casos concretos relevantes julgados pelos nossos tribunais.

Spacca



**José Rogério Tucci**  
**advogado e professor da USP**



Neste longo período de dois lustros, escrevi mais de 500 colunas, cerca de 2.500 páginas, sem me preocupar, em regra, com temas teóricos, ínsitos à academia, afinando-me assim com o principal propósito da **ConJur**, qual seja, o de informar de modo rápido e objetivo os seus milhares de seguidores.

Posso dizer também que, nesse considerável arco temporal, me senti gratificado pela significativa acolhida da coluna pela comunidade jurídica, como bem demonstram os comentários, às vezes veementes, de leitores assíduos, geralmente sobre questões atuais e polêmicas.

Pergunto-me em muitas ocasiões: como se faz para não deixar de ter assunto? Resposta fácil: a inspiração como uma realidade concreta da minha experiência...

Como já disse, com inequívoca precisão, o conhecido antropólogo e escritor Roberto DaMatta: *“A escrita é um poder. É ela que nos mede e permite a busca permanente de coerência e de uma verdade que a própria escrita revela mutável e assustadoramente transitória... Sendo muda e necessitando de leitura e voz, a escrita nos baliza em suas diversas interpretações”*.

Foi com este alvitre que cheguei a mais de 500 colunas, das quais extraídos dois livros eletrônicos. Trazem elas à minha memória variadas recordações de diálogos travados com colegas e amigos, pessoalmente ou por mensagem eletrônica, sobre o artigo da última coluna... Discussões constantes e memoráveis, a demonstrar, com acentuada certeza, a responsabilidade de quem escreve para um significativo número de interessados.

Nesta ocasião comemorativa, desejo agradecer aos leitores e leitoras que dão “vida” aos meus textos, bem como a toda equipe da **ConJur**, pela cuidadosa diagramação semana após semana e, em especial, pelo constante profissionalismo.

Obrigado!

**Meta Fields**